

PINGA-FOGO

■ GLOBO DEIXOU LULA FALAR 10 MINUTOS A MAIS QUE FLÁVIO NA SABATINA DO JN - Lula teve 10 minutos a mais de fala na sabatina da Globo do que o seu adversário Flávio Bolsonaro. O que era uma sensação, foi confirmada pela equipe do Correio da Manhã que cronometrou o tempo das duas sabatinas de 40 minutos cada. O tempo de fala do candidato do PL foi consumido por César Tralli e Renata Vasconcellos que falaram por 18 minutos e 2 segundos, após o início do cronômetro da Globo ser acionado. Para o candidato Flávio Bolsonaro, restaram apenas 21 minutos e 34 segundos.

■ Já o presidente Lula teve 29 minutos e 5 segundos (29'05") e César Tralli e Renata Vasconcellos falaram por apenas 13'36", um terço a menos das alfinetadas dirigidas a Flávio. É só conferir para perceber o descompasso entre os dois candidatos, prejudicando o senador com menos tempo.

■ As regras da sabatina são diferentes dos debates presidenciais, como os da Band, por exemplo. Neste caso, as perguntas e respostas têm um tempo delimitado, inclusive as realizadas por jornalistas convidados.

■ No caso da Globo, não houve regras e os dois jornalistas foram transformados em dois inquisidores, que perguntavam e respondiam ao mesmo tempo, tentando colocar acusações, não apenas na pergunta inicial, como nas intervenções, e interrompiam respostas que divergiam do que desejavam.

■ Como o desequilíbrio favorável a Lula e prejudicial a Flávio pode ser cronometrado pelo TSE, um renomado advogado eleitoral defende que a justiça reponha os 10 minutos em horário nobre pelo falatório dos dois jornalistas, que, juntos, usaram mais de 45% do tempo da entrevista para destilar acusações e tentar arrancar uma validação do senador sobre as teses esmiuçadas, de forma repetitiva.

■ O resultado é matemático e vale repetir: Lula falou por quase meia hora e Flávio um pouco mais de 21 minutos. Tralli e Renata usaram o tempo de Flávio sem o menor pudor e deram a Lula uma janela maior para responder às perguntas.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

ACRJ, Fecomércio RJ e Firjan promovem encontro com Ronaldo Caiado

FOTOS LEONARDO FERRAZ



Caiado foi o primeiro candidato do projeto Rio pelo Brasil, que reúne presidentes em entrevistas destinadas à apresentação e ao debate de propostas

A Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), a Fecomércio RJ e a Firjan promoveram, na última sexta-feira (28), o primeiro encontro do projeto Rio pelo Brasil, que reúne presidentes em entrevistas destinadas à apresentação e ao debate de propostas para o desenvolvimento econômico e social do país.

O primeiro candidato a participar foi Ronaldo Caiado (PSD), que respondeu a questões relacionadas à competitividade, geração de empregos, inovação, educação, infraestrutura e ao fortalecimento dos setores de comércio de bens, serviços, turismo e indústria.

Com realização conjunta das três entidades, a iniciativa tem como objetivo proporcionar um ambiente plural, democrático e apartidário para que os candidatos apresentem suas visões e prioridades para o futuro do Brasil, com especial atenção a temas estratégicos para o Rio de Janeiro.



Jacyra Lucas, Vice-Presidente de Comunicação e Relações Institucionais da ACRJ; Aspásia Camargo, ex-deputada estadual; Josier Vilar, presidente da ACRJ; Antonio Florencio Queiroz, presidente da Fecomércio RJ



Presidente da Firjan, Luiz Cesio Caetano, durante o evento que teve Ronaldo Caiado como convidado



Caiado discursando sobre os pontos que a economia brasileira precisa melhorar



Ronaldo Caiado com os presidentes da ACRJ, Josier Vilar; da Fecomércio, Antonio Florencio de Queiroz; e da Firjan, Luiz Cesio Caetano



Em campanha eleitoral realizada neste fim de semana em Paracambi, o candidato ao governo do Rio, Eduardo Paes, reservou um momento para enaltecer André Ceciliano, candidato a deputado estadual, ao lado de seu filho Andrezinho Ceciliano, prefeito da cidade. Junto a Lindbergh Farias, candidato a deputado federal; e Benedita da Silva, candidata ao Senado, Paes falou sobre a habilidade de Ceciliano para transitar entre diferentes correntes políticas e conversar com todos os lados. Também afirmou que é possível ter lado e, ainda assim, dialogar para construir consensos e melhorar a vida das pessoas

O evento de lançamento da campanha de Renato Araújo (foto), uma das principais lideranças da Costa Verde, foi marcado por uma grande motocarreata e uma barqueata neste fim de semana. A mobilização se consolidou como o maior ato da direita no Rio de Janeiro desde o lançamento da campanha de Douglas Ruas (foto). O encontro reuniu importantes lideranças do campo conservador, com a presença do candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (foto), do vice, Alfredo Gaspar (foto), do candidato ao Governo do Estado, Douglas Ruas, dos candidatos ao Senado e de grandes nomes da direita, como Renzo Gracie. Ainda na foto, o ex-secretário da PMERJ, coronel Marcelo Menezes



■ O DOMINADOR DAS FERINHAS GLOBAIS - No sábado, o candidato do Podemos, Augusto Cury, roubou a cena ao assumir ao vivo o papel de domar as feras globais. Ele usou uma técnica de psicanálise nos dois inquisidores. Toda vez que eles ten-

tavam interromper dizendo "Candidato...", ele levantava as mãos respaldada em sinal de stop e continuava o raciocínio sem ser interrompido. Os jornalistas César Tralli e Renata Vasconcellos, surpreendentemente, obedeciam ao comando da auto-

ridade psiquiátrica. Afinal, no papel de inquisidores durante toda a semana, os dois precisavam do SOS de um divã. Ninguém fica impune depois da tentativa de implodir desrespeitosamente os dois principal candidatos à presidência da República

diante de uma plateia de 80 milhões de pessoas. O falso poder que resultou na invasão do tempo de Flávio Bolsonaro, que teve 10 minutos a menos do Lula para falar na entrevista, gera a submissão ao comando típico de divã de analista.